



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILELA

DIRETOR

ANO LETIVO

2015/2016

ASSUNTO

RELATÓRIO FINAL DE PROJETOS

DATA

6 DE JULHO DE
2016

Para cumprimento dos objetivos do presente relatório sugere-se que este se enquadre nos parâmetros propostos, seja sintético, objetivo e claro. Sempre que algum parâmetro proposto não se refira à sua ação, escreva: “não se aplica”.

O registo das ações /atividades, dos documentos e materiais produzidos – como guiões, fichas, cartazes, panfletos, fotografias e outros – devem ser arquivados no respetivo dossiê, preferencialmente, em suporte digital.

Caso se considere indispensável ilustrar o relatório com alguns registos da sua ação através de fotografias, quadros, tabelas, gráficos ou outros documentos, estes devem ser remetidos para os anexos, devendo estes ser, preferencialmente, compilados em formato digital.

1. Identificação do projeto

PROJETO N.O.M.E.S.

2. Destinatários das ações /atividades desenvolvidas

N.º de alunos (ciclos, anos, turmas): 10 alunos do 9.º ano e 3 alunos do 12.º ano;

N.º de docentes: 1 (Sandra Costa)

Outros intervenientes: Docente colaboradora: Anabela Nogueira; Outros docentes: Professora Bibliotecária (Carla Carvalho); Ana Leal; Anabela Gil; Adriano Monteiro; Helena Toriz; Odete Azevedo; Isabel Fidalgo; Eduarda Moreira; Sandra Fazenda; Sónia Rodrigues; Vera Ribeiro. Assistentes operacionais: Ana Paula Ferreira e Manuela Dias.

Observações: As atividades de evocação do *Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto* e a apresentação do trabalho final dos alunos envolvidos no Projeto contaram com a participação alargada da comunidade educativa, conforme se pode verificar no ponto 3, e cerca de 200 alunos assistiram às palestras proferidas noutras escolas.

3. Apreciação crítica do trabalho desenvolvido

Grau de cumprimento das competências/ responsabilidades: Todas as atividades previstas foram concretizadas pelos alunos envolvidos e pela docente responsável pelo Projeto.

Atividades/Ações desenvolvidas e calendarização:

Atividades desenvolvidas	Calendarização	Observações/ Meio de Verificação:
Contextualização histórica e metodológica inicial propiciadora de momentos de reflexão crítica, através de sessões de formação aos alunos do 9.º ano que frequentam o Projeto	Outubro 2015	<ul style="list-style-type: none">Realização de uma ficha de diagnóstico de pré-conceitos.Contextualização histórica do Holocausto e da II Guerra Mundial através, nomeadamente, da partilha de informações e materiais obtidos nas visitas de estudo realizadas pela docente ao Yad Vashem, à Polónia Judaica e à Alemanha e da divulgação da filosofia educativa do Yad Vashem.

em horário extracurricular, pela docente Sandra Costa.		
Visita de estudo à Sinagoga do Porto dos alunos do Clube Europeu e do Projeto NOMES	18 de janeiro de 2016	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esta atividade permitiu aos alunos visitar e conhecer a Sinagoga do Porto bem como aprofundar os seus conhecimentos sobre a história da comunidade judaica do Porto, antes, durante e após a II Guerra Mundial, nomeadamente o seu papel no acolhimento aos refugiados deste conflito. ▪ Os alunos puderam ainda contactar com a Dr.ª Isabel Lopes, neta do Capitão Barros Basto, figura importantíssima da comunidade judaica do Porto e do resgate dos cripto-judeus do Norte de Portugal e exemplo de cidadania.
Apresentação dos livros «Portugueses nos Campos de Concentração Nazis» de Patrícia Carvalho e «Perguntem a Sarah Gross» de João Pinto Coelho, na Biblioteca da Escola Secundária de Vileia.	28 de janeiro de 2016	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esta sessão permitiu promover a educação, a memória e a pesquisa sobre o Holocausto a partir do testemunho pessoal de dois autores que escreveram sobre a temática. ▪ Permitiu, ainda, aos alunos que frequentam o Projeto o contato com uma das pessoas que lhes forneceu dados e informações para os seus trabalhos e que, por ser jornalista, lhes apresentou uma outra perspetiva dos acontecimentos. ▪ Participaram nesta sessão cerca de 80 alunos e 12 professores. ▪ A atividade obteve, globalmente, uma classificação de “Muito Bom” (classificação máxima), ao nível da correspondência às expectativas, por parte de 51% dos alunos. Os resultados da avaliação dos vários itens considerados na questão 2 dos inquéritos evidenciam uma classificação maioritariamente de “Muito Bom” (classificação máxima), exceto quanto à duração da atividade que foi avaliada maioritariamente com “Bom”, conforme se pode comprovar no Anexo 1. ▪ Com esta atividade, os alunos que frequentam o Projeto puderam desenvolver a sua capacidade de comunicação e responsabilização na concretização de projetos, na medida em que foram eles os moderadores/apresentadores da sessão.
Entrevista com familiar de um prisioneiro português dos campos de concentração nazis	10 de fevereiro de 2016	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esta atividade permitiu aos alunos contactar com uma familiar de um prisioneiro português de um campo de concentração nazi. ▪ Através desta entrevista, os alunos reconstituíram a história de vida de Luiz Ferreira que, para além de ter passado por Buchenwald, foi também brigadista na Guerra Civil de Espanha, membro do Partido Comunista Francês e da resistência francesa na II Guerra Mundial.
Trabalho de projeto: reconstituição histórica	Ao longo do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Com o acompanhamento semanal da docente Sandra Costa, em horário extracurricular, 10 alunos

<p>da vida de sete portugueses que foram deportados de França para os campos do Terceiro Reich, tendo por base o trabalho de investigação da jornalista Patrícia Carvalho, através do contacto de um grupo de alunos com familiares dessas pessoas e os arquivos europeus.</p>		<p>do 9.º Ano e 3 alunas do 12.º ano desenvolveram um trabalho de recuperação da memória e da história de vida de sete deportados portugueses para os campos nazis, tendo por base o trabalho de investigação da jornalista Patrícia Carvalho, através do contacto de um grupo de alunos com familiares dessas pessoas e os arquivos europeus.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Neste âmbito, realizaram-se os seguintes passos: pesquisas online e contacto com vários arquivos europeus; contato com os familiares, por via eletrónica; entrevistas; recolha de documentação e fotografias; redação dos textos e elaboração da Exposição «Deportados portugueses na II Guerra Mundial. Do internamento em França aos campos de concentração nazis». ▪ Para além deste trabalho, continuou-se a dinamizar o site, o blogue e o perfil de Facebook do Projeto, tendo-se produzido alguns artigos para estas redes sociais. ▪ A Exposição «Deportados portugueses na II Guerra Mundial. Do internamento em França aos campos de concentração nazis» foi financiada pela ESV e pela Câmara Municipal de Paredes.
<p>Apresentação pública do trabalho final realizado pelos alunos do Projeto, com a participação de Amélia Martins (familiar de Luiz Ferreira), e exposição final.</p>	<p>2 de junho de 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esta sessão permitiu promover a educação, a memória e a pesquisa sobre a II Guerra Mundial a partir do testemunho pessoal de uma familiar de um português deportado para os campos de concentração nazis. ▪ Permitiu, ainda, aos alunos que frequentam o Projeto o contato com uma das pessoas que lhes forneceu dados e informações para os seus trabalhos. ▪ Participaram nesta sessão cerca de 60 alunos e 15 professores. ▪ A atividade obteve, globalmente, uma classificação de “Muito Bom” (classificação máxima), ao nível da correspondência às expectativas, por parte de 100% dos docentes e 79% dos alunos. Os resultados da avaliação dos vários itens considerados na questão 2 dos inquéritos evidenciam igualmente uma classificação maioritariamente de “Muito Bom” (classificação máxima), no caso dos docentes e dos alunos, conforme se pode comprovar no documento em anexo. ▪ Com esta atividade, os alunos que frequentam o Projeto puderam desenvolver a sua capacidade de comunicação e responsabilização na concretização de projetos, na medida em que foram eles os moderadores e apresentadores da sessão.
<p>Atividade externa do</p>	<p>25 de janeiro de</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamização de uma palestra no Agrupamento de Escolas de Eiriz, sobre a Exposição «Judeus em Portugal

Projeto	2016	durante a II Guerra Mundial. Memórias de um Paraíso em Tempo de Guerra» (onde esta exposição esteve patente ao público).
	27 de janeiro de 2016	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização de uma palestra sobre o trabalho desenvolvido pelo Projeto nos anos letivos anteriores, no Agrupamento de Escolas Dr. Flávio Gonçalves, na Póvoa do Varzim, para alunos do 9.º ano.
	18 de abril de 2016	<ul style="list-style-type: none"> Reportagem televisiva sobre o Projeto para a Valsousa TV que foi colocada online a 18.04.16.

Aspetos positivos: Recetividade do tema por parte dos alunos envolvidos e da comunidade educativa e reconhecimento externo relativamente ao trabalho desenvolvido pelo Projeto, estando já agendada, para setembro de 2016, a apresentação da Exposição «Deportados portugueses na II Guerra Mundial. Do internamento em França aos campos de concentração nazis» na Câmara Municipal de Paredes.

Aspetos a otimizar: Não se aplica.

Fatores que dificultaram o desenvolvimento dos trabalhos: Não se aplica.

Eventuais ajustes ao plano inicial: Não se aplica.

Contributo para a concretização dos objetivos estratégicos e metas do Projeto Educativo:

Relativamente ao **Domínio A – Contexto Educativo**, trabalhou-se essencialmente o Subdomínio Relações Exteriores (objetivos estratégicos A24 e A25), na medida em que se fizeram diversas apresentações externas dos trabalhos realizados nos anos letivos anteriores.

Estando este projeto especialmente vocacionado para a concretização do **Domínio B** do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Vilela (AEV), identifica-se agora o seu contributo para alguns dos objetivos aí preconizados:

Objetivos referentes ao Domínio B	Contributo do Projeto N.O.M.E.S.
<p>Subdomínios: Sucesso Escolar e Impacto e valorização das aprendizagens</p> <p>B8. Promover uma cultura de interesse pelo conhecimento.</p> <p>B10. Promover a curiosidade científica através da pesquisa, experimentação e investigação.</p> <p>B30. Valorizar os saberes e as aprendizagens realizadas pelos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Mediante o incentivo à produção de textos e/ou produtos gráficos de índole diversa, este projeto permite o desenvolvimento, nos alunos envolvidos, de competências estruturantes, tais como a capacidade de pesquisa, transformação e produção de informação. Por outro lado, o Projeto N.O.M.E.S., ao apresentar à comunidade educativa o trabalho realizado pelos alunos ao longo do ano letivo, afirmou-se com uma iniciativa promotora da excelência, no plano do estudo e da memória da II Guerra Mundial e do Holocausto.
<p>Subdomínio: Cidadania</p> <p>B19. Promover uma cultura participativa e aberta à comunidade, alicerçada nos valores humanistas e na educação para a cidadania.</p> <p>B20. Promover o desenvolvimento pessoal dos jovens, bem como a compreensão e</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ao constituir-se como um espaço de ensino/aprendizagem e memória do Holocausto e da II Guerra Mundial, o Projeto N.O.M.E.S. incentivou os alunos que o integraram a refletir sobre a temática e interpretar o mundo que os rodeia, de modo a constituírem-se como cidadãos mais conscientes num mundo em permanente transformação e cada vez mais assolado de

reflexão sobre os problemas ecológicos, sociais, culturais e éticos.

B26. Promover a participação cívica e responsável dos alunos no seio da comunidade educativa.

B27. Estimular a expressão crítica individual e coletiva dos alunos.

situações extremas onde os dilemas éticos ganham protagonismo. Só assim se cresce e se educa no quadro de uma cidadania global e interdependente, promovendo a participação cívica e responsável dos alunos (e de outros elementos) no seio da comunidade educativa e estimulando a sua expressão crítica individual e coletiva.

Contributo para a concretização dos Planos Anuais e Plurianuais de Atividades: Este projeto integrava o PAA e desenvolveu-se conforme estabelecido no início do ano letivo, resultando de cada atividade a inserção da planificação e respetivo relatório na plataforma GARE. Em inerência com o relatado no ponto anterior, o Projeto N.O.M.E.S. assumiu-se como uma iniciativa que contribuiu para o desenvolvimento dos subdomínios “Relações Exteriores”, “Sucesso Educativo”, “Impacto e Valorização das Aprendizagens” e “Cidadania”, previstos no Plano Plurianual de Atividades.

Contributo para a concretização do Plano de Ação/ Atividade (se existir na estrutura): Enquanto docente responsável por este Projeto, procedi à sua divulgação no início do ano letivo junto dos alunos com o objetivo de conseguir um pequeno grupo de trabalho. Procedi também à planificação, concretização e avaliação de todas as atividades previstas e aos reajustes considerados necessários.

Observações: Não se aplica.

Autoavaliação (referir os instrumentos utilizados, responsáveis pela aplicação, calendário e resultados obtidos): A Equipa responsável pelo Projeto (docente e alunos) faz uma avaliação Bastante Satisfatória do mesmo, tendo em conta a participação dos alunos nas diversas iniciativas, a concretização dos objetivos do Projeto, principalmente no que concerne ao ensino e memória da II Guerra Mundial e do Holocausto e a hetero e autoavaliação feita sobre as atividades dinamizadas pelo Projeto. O trabalho final dos alunos que participaram no Projeto – a Exposição «Deportados portugueses na II Guerra Mundial. Do internamento em França aos campos de concentração nazis» - pode mesmo ser considerado um trabalho inovador e de excelência, tendo sido bastante importante para os alunos envolvidos a sua apresentação pública à comunidade educativa, com a presença de uma das pessoas que colaborou no Projeto, a Sr.^a Amélia Martins. Todos os treze alunos envolvidos no Projeto reconheceram a sua importância para o reforço do gosto pela História, pelo trabalho de projeto e de pesquisa, assim como tendo contribuído de alguma forma para a melhoria dos resultados escolares dos alunos envolvidos. Cinco dos treze alunos envolvidos deixaram em aberto a possibilidade de continuarem a participar no Projeto, no próximo ano letivo, havendo compatibilidade de horários.

Testemunhos dos alunos envolvidos:

- «Na minha opinião, a atividade que foi mais marcante foi a ida à Póvoa do Varzim para realizar uma entrevista à D. Amélia, familiar do Luiz Ferreira, assunto da pesquisa do nosso grupo. Efetivamente, ouvir uma testemunha contar as histórias vividas por Luiz Ferreira é muito mais interessante do que a pesquisa realizada na Internet ou por outras vias. Foi mesmo muito curioso ouvir uma familiar que esteve com Luiz Ferreira e a quem Luiz F. passou muitos testemunhos de como este viveu o holocausto. Parece que tudo isto aconteceu há tanto tempo, mas, na verdade, ainda encontramos familiares das vítimas. Estes testemunhos têm que ser registados para que estas verdades não caiam no esquecimento ao longo dos tempos. Para além deste momento, não posso esquecer de referir o grande momento de apresentação dos trabalhos realizados, o dia em que tivemos a oportunidade de mostrar às outras pessoas o que estivemos a fazer durante o ano letivo, a responsabilidade de dar a conhecer ao público histórias de portugueses que foram vítimas do holocausto. Parece tudo tão longe, mas está assustadoramente tão perto de cada um de nós. Com este trabalho, sinto que estou a deixar um legado para as gerações que virão, estou a ajudar a não esquecer o passado triste que muitas pessoas, entre elas muitos portugueses tiveram que viver.» [Lucas Pinto, 9VD]
- «Penso que o Projeto NOMES contribuiu, e muito, para o aprofundamento da temática abordada e ainda para desenvolver o gosto pela pesquisa, recolha e análise de informação histórica. Assim, penso que o projeto

NOMES foi muito importante ao longo destes dois anos em que participei, porque sem ele não teria tido oportunidades que tive, como por exemplo a visita à assembleia da república, ou à fundação Gulbenkian, ou até mesmo o contacto com documentos antigos e históricos, como foi o caso dos documentos que trabalhamos este ano e os documentos presentes na sinagoga do Porto.» [Deolinda Ribeiro, 12VE]

- «Este foi o meu último ano neste projeto, de modo que, tal como nos outros anos, considero que é algo interessante e de desenvolvimentos completamente diferentes de ano para ano, tanto que, sempre que pude, tentei inserir-me no NOMES. Desde o início, da pesquisa, das dúvidas constantes enfrentadas, todos os momentos são fantásticos no projeto. As apresentações são sempre um “monstro” que superamos, que nos faz desenvolver outras capacidades de comunicação. Ao fim de 3 anos no projeto, o meu 9º, 10º e 12º anos, no posso deixar de referir a influência que este teve em mim, em todos os aspetos, nem a importância futura, a nível profissional e de desenvolvimento de certas capacidades e de possuir mais conhecimentos.» [Beatriz Serôdio, 12VD]
- «Eu adorei estar no projeto e quero continuar no próximo ano letivo. Acho de extrema importância este tema do holocausto, e uma vez que a situação da crise dos refugiados não é muito diferente do início da 2ª Guerra, é ainda mais importante conhecê-lo bem para evitar algo semelhante.» [Inês Bastos, 9VD]

Observações: Não se aplica.

5. Criação de materiais/instrumentos de trabalho

Materiais/instrumentos produzidos (referenciar quantidades, âmbito de aplicação, destinatários e suporte):

- Ficha de Inscrição.
- Ficha de diagnóstico de pré-conceitos.
- 1 Apresentação eletrónica referente à contextualização história do Holocausto, do Projeto e da temática a abordar no presente ano letivo, aplicada aos alunos do Projeto.
- Apresentação referente à evocação do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, tendo por base o vídeo «Pode Acontecer de Novo» realizado em 2012/2013.
- 2 Inquéritos de avaliação de atividade.
- Ficha de avaliação/reflexão dos alunos sobre a sua participação no Projeto ao longo do ano letivo.
- Certificados de participação e dinamização das atividades.
- Conteúdos da Página, do Blogue e do perfil de Facebook do Projeto.
- PPT de suporte à apresentação das palestras nas outras escolas.
- Exposição «Deportados portugueses na II Guerra Mundial. Do internamento em França aos campos de concentração nazis» e respetivo catálogo.

Observações: Não se aplica.

6. Execução orçamental (Indicar o orçamento executado e a executar, discriminando os gastos)

Orçamento executado: c. 10 € (200 fotocópias).

c. 100 € (Impressões)

970 € (Exposição)

7. Resultados obtidos (breve descrição dos principais resultados da sua ação)

Todas as atividades planificadas decorreram conforme o previsto, tendo produzido os resultados esperados: evocação do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto envolvendo parte da comunidade educativa da ESV; concretização do trabalho de projeto desenvolvido pelos alunos que frequentaram o Projeto ao longo do ano letivo através da produção da Exposição «Deportados portugueses na II Guerra Mundial. Do internamento em França aos campos de concentração nazis»; produção dos materiais acima referidos e divulgação e reconhecimento, a nível local e nacional, do trabalho desenvolvido pelo Projeto no presente ano letivo e nos anos letivos anteriores.

Data:06/07/2016

A docente responsável,

Sandra Gustina Martins Costa.